



RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

ÍNDICE

3 FUNDEP

5 PALAVRA DO PRESIDENTE

7 CONSELHO DIRETOR FUNDEP

8 DESTAQUES DO ANO

23 NÚMEROS DE 2016

27 INSTITUIÇÃO CREDENCIADA

28 INSTITUIÇÕES APOIADAS

37 PARCEIROS EM 2016



Gestora de projetos de ciência, tecnologia e inovação

Apoiar a transformação do conhecimento em educação, saúde, cultura, no avanço tecnológico-científico e em vários outros benefícios para a sociedade. Esse é um dos princípios da Fundep.

A Fundação viabiliza projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional da UFMG e de outros 16 importantes parceiros. Com uma gestão administrativo-financeira transparente e inovadora, a Fundep oferece serviços exclusivos para o desenvolvimento das iniciativas: planejamento e formatação da proposta, captação de recursos, controladoria, compras, importações, prestação de contas, gestão financeira e de pessoal. Confiando seus projetos à Fundep, os pesquisadores podem focar em suas principais atribuições.

Para o gerenciamento das iniciativas, a Fundação conta com uma equipe de atendimento especializada. Os clientes acompanham a execução dos projetos pelo Espaço do Coordenador, uma plataforma personalizada e segura que permite o monitoramento dos projetos, a visualização de relatórios e o registro de solicitações. Via web ou aplicativo mobile, a ferramenta pode ser acessada a qualquer momento e em qualquer lugar.

Os processos de gestão de projetos da Fundep são reconhecidos internacionalmente, com a certificação ISO 9001:2008 de seu Sistema de Gestão da Qualidade.

Entre seus serviços, a fundação se destaca, também, pela gestão de concursos públicos, vestibulares e outros processos seletivos.

Outro diferencial é a oferta de produto tecnológico inovador, como o Sistema Somos: ferramenta de mapeamento de competências de pesquisadores e professores que amplia a interação entre os agentes de C,T&I.

Com mais de 40 anos de atuação, a Fundep é referência no cenário das fundações de apoio pelos avanços em gestão, processos, sistemas e inovações. Pioneiro no país, seu programa de investimentos Fundepar (Fundep Participações S.A.) tem a missão de identificar, aportar recursos e desenvolver empresas de base tecnológica emergentes de origem acadêmica e está, cada vez mais, consolidando-se nacionalmente como uma iniciativa de apoio e fomento ao ecossistema de inovação. Assim, mais que aprimorar a relação com as instituições parceiras, a Fundep se reinventa, buscando continuamente novas formas de apoiá-las.

Missão

Contribuir para o desenvolvimento científico-tecnológico da sociedade, por meio de soluções em gestão de projetos de pesquisa, ensino e extensão da UFMG e de outras instituições parceiras.

Visão

Ser reconhecida como a principal fundação de apoio do Brasil, na gestão de projetos de pesquisa, ensino e extensão, oferecendo serviços de qualidade aos nossos parceiros e sendo motivo de orgulho para os nossos colaboradores, até 2018.

Valores

Ética
Cultura do mérito
Transparência
Atendimento de qualidade
Melhoria contínua
Orientação a resultados

PALAVRA DO PRESIDENTE

Seguindo a tendência de 2015, o ano de 2016 foi ainda fortemente impactado pela “crise brasileira”: grandes desafios, instabilidades econômicas e políticas do país, manifestações, ocupações etc. Mas o momento de crise é também de oportunidades, pois o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação não podem parar – já que são as atividades que mais fortemente impactam o futuro do país e da sociedade. Elas geram oportunidades para reinvenções com expectativa de um futuro melhor. Esse momento exige que a liberdade criativa da atividade acadêmica, equilibrando-se na sua relação com órgãos de controle e com a expectativa de resultados, seja a base estruturante para as reinvenções que geram rupturas. Assim, as Fundações de Apoio são levadas a aprender como fazer mais com menos, cocriando novas formas sustentáveis de se adaptar ao contexto presente e projetar o futuro.

Nessa necessidade - *permanente* - de se reinventar para o futuro, o ano de 2016 foi exitoso para a Fundep na busca por novos caminhos e oportunidades. “Para onde vamos?” Essa questão norteou proposições, ações e nos levou a repensar sobre o nosso atual modelo de trabalho. Procurou-se transcender a realização ortodoxa de “gestão administrativa e financeira de projetos”. De fato, no futuro não muito distante, as máquinas irão fazer esse gerenciamento melhor que os humanos. Assim, se por um lado entendemos que o modelo atual atingiu razoável grau de saturação e esgotamento, tivemos que nos reinventar nesse mundo altamente conectado e de aceleradas inovações. Conseguimos dar passos importantes e apresentar resultados significativos como os deste Relatório. Internalizamos de forma inovadora a crença de que o futuro da Fundep não pode ser desacoplado do futuro de nossos clientes por excelência. A UFMG, nossa instituição de origem, está também sob forte pressão para se reinventar de forma disruptiva. Temos que aprender a conviver permanentemente com a questão: *do que a Fundep, a UFMG e os outros centros de pesquisa e ensino apoiados precisam?* Com certeza, a demanda é que a Fundação consiga tanto manter a sua excelência operacional como gestora administrativo-financeira de projetos como alterar os padrões dos setores em que atua com inovações tecnológicas radicais.

O presente, caracterizado por rupturas paradigmáticas, força-nos a mudar modelos mentais, adotar novas práticas processuais e navegar por mares nunca dantes navegados. O passado nos lembra que tal qual o modelo das artes, a ciência surgiu desregulamentada, sem regras, dependente do mecenato e descompromissada com sua aplicação. Com o passar do tempo, a ciência ganhou grande relevância para a sociedade, contudo, ainda valorizando o ideal iluminista do “conhecimento pelo conhecimento” – ou seja, a sabedoria pura e desinteressada, sem finalidade prática. Apreende-se que sistemas complexos, como a Fundep e suas instituições apoiadas, evoluem de forma inevitável e imprevisível. Essa imprevisibilidade e a dinâmica evolutiva estabelecem uma base científica para o milenar reconhecimento literário de que “a única componente estável da natureza é a mudança”. Essas organizações se estruturam em cima da premissa do inacabado e da existência de uma natureza velada que estará sempre inacessível. Assim, todo modelo institucional é provisório e, morte após morte, o sistema avança. O conhecimento, no caso sobre a forma como as instituições evoluem, passou a ser um dos mais essenciais e estruturantes valores para a riqueza da sociedade. Isso está fundamentado no disseminado conceito de que vivemos a “sociedade do conhecimento”.

Em retrospectiva, a ciência nasceu livre, evoluiu anarquicamente e depois gerou um paradigma científico determinístico que trouxe a premissa da total previsibilidade e do controle. A consequência foi o nascimento de uma burocracia determinística que, com o controle vigente, ao invés de flexibilizar as atividades criando legislação favorável ao mundo contemporâneo, mantém as práticas antigas que são incompatíveis com o mundo em acelerado processo de mudanças.

Dada a lentidão, o atraso e a incapacidade de prever todas as opções para dar conta de uma realidade complexa, a burocracia produz novos conflitos, descontentamentos e não conformidades, levando o cidadão a buscar caminhos alternativos de acesso aos serviços. O círculo vicioso – burocracia conduz a falha, que conduz a mais controle burocrático – parece ser o destino de governos ineficientes. Novamente, a saída se dá pela conscientização de que a liberdade faz o sistema avançar para estruturas cada vez mais complexas.

O mundo vive uma competição internacional veloz por novos conhecimentos que criem novos produtos e processos de consumo, mas que também deem conta das demandas de um planeta no limite de sua capacidade de prover insumos de forma inesgotável. Os projetos de pesquisa requerem flexibilidades incompatíveis com a visão burocrática para que, inclusive, ofereçam alternativas para a própria burocracia. Porém, ao mesmo tempo que o instrumento de controle evoluiu, suas disfunções têm provocado justamente o contrário: a ineficiência. O nosso intuito é buscar tornar as duas culturas – a do saber e a do controle – harmônicas e emaranhadas, permitindo a construção de alternativas cada vez melhores para toda a sociedade. Esse é o desafio posto para o momento e, em 2016, demos passos importantes para estabelecer novas práticas e novos controles harmonizáveis.


Prof. Alfredo Gontijo de Oliveira
Presidente

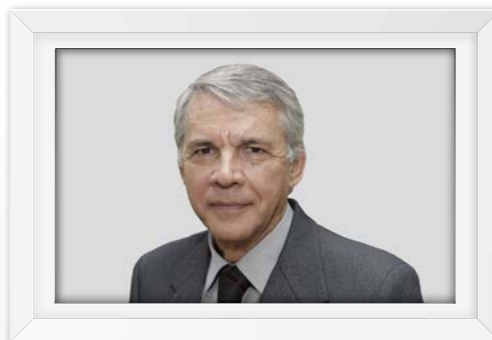
CONSELHO DIRETOR FUNDEP

2014 – 2018



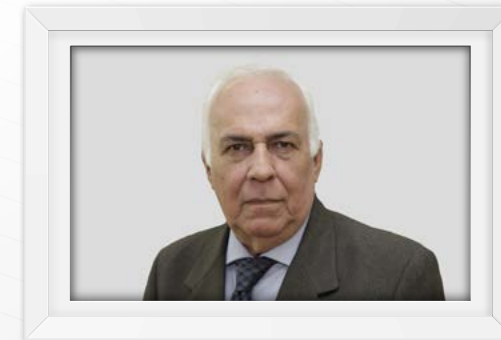
Professor Pedro Guatimosim Vidigal
Diretor de Desenvolvimento Institucional

Integrante do Comitê Consultivo Tecnológico Científico da Fundepar – Fundep Participações. Professor associado de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial e orientador pleno do Programa de Pós-Graduação em Patologia da Faculdade de Medicina da UFMG. Graduado em Medicina pela UFMG, com residência em Patologia Clínica, mestre em Bioquímica e Imunologia e doutor em Medicina Tropical também pela Universidade, com período sanduíche na Mayo Clinic and Foundation, nos EUA. Atuou como vice-diretor e diretor da Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT/UFMG).



Professor Alfredo Gontijo de Oliveira
Presidente

Professor titular do Departamento de Física da UFMG. Graduado e mestre em Física pela UFMG, doutor em Física pela Universidade de Friburgo, na Alemanha, com pós-doutorados pelo Instituto Federal de Tecnologia de Zurique, na Suíça, e pelo Colégio Imperial de Ciência e Tecnologia de Londres, na Inglaterra. Atuou como diretor do Instituto de Ciências Exatas (Icex/UFMG) e da Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT/UFMG). Atuou como presidente da Fundação Universitária Mendes Pimentel (Fump/UFMG), do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT/UFMG) e da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec).



Professor Roberto Alves Nogueira
Diretor de Operações

Professor aposentado da UFMG, onde ainda desenvolve projetos de pesquisa. Graduado, mestre e doutor em Física pela UFMG, com ênfase em Metrologia, Técnicas Gerais de Laboratório e Sistema de Instrumentação. Atuou como diretor do Laboratório de Computação Científica (LCC). Atuou como superintendente do Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC). Atuou como representante da Universidade no Conselho Diretor da Rede Minas Internet. Foi responsável pela implantação da Rede UFMG. Atuou como coordenador do projeto “Ampliação da Infraestrutura de Redes”, do Ministério da Educação (MEC).

DESTAQUES DO ANO

Pessoas e inovações

O ano de 2016 foi destaque no desenvolvimento de uma série de ações voltadas para o campo mais valioso da Fundep: as pessoas. Compreendendo os recursos humanos como o maior diferencial para a prestação de serviços, foram realizadas diversas iniciativas para promover a inteligência coletiva, ampliar o conhecimento e aprimorar habilidades de sua equipe. Assim, campanhas internas, formações e treinamentos buscaram incentivar a mudança de cultura rumo a uma Fundação ainda mais proativa, facilitadora e próxima dos clientes.

Aprimorando as competências gerenciais

O Programa de Desenvolvimento de Lideranças, realizado pela Fundação Getúlio Vargas, foi estruturado com base nos conceitos da liderança natural, em que o indivíduo para ser líder deve inicialmente saber liderar a si mesmo, evoluindo para liderança de uma equipe com conceitos como percepção de cenário e definição de propósito, porque muitas são as possibilidades de evolução dentro de um ambiente de negócios. Foram trabalhados seis módulos abordando os temas: autoliderança, formação de equipes de alto desempenho, instrumentos de gestão, conectividade interna, gestão de conflitos e processos de mudança.

Percurso Fundep – Reinventando

Na edição de 2016, o Programa de Formação da Fundep teve o foco no potencial inovador de suas equipes. O tema segue a diretriz lançada pela Política da Qualidade, que menciona a capacidade dos colaboradores de inovar para aprimorar cada vez mais o atendimento em gestão de projetos, viabilizar as iniciativas dos coordenadores e contribuir para o avanço científico-tecnológico da sociedade. Durante a formação, os colaboradores participaram de palestras, receberam vídeos inspiradores e realizaram atividades teóricas e práticas. As atividades desafiaram todos a refletir sobre o futuro e sobre a forma de trabalhar.

- ***Design Thinking Lab***

Como parte especial do Percurso Reinventando, as oficinas de *Design Thinking* ensinam um caminho estratégico de organizar as ideias, aceitar os desafios e refletir as soluções, focadas especialmente nas necessidades reais dos públicos envolvidos. Com metodologia específica, o laboratório estimula a cocriação de ações e é uma imersão para desenvolver a confiança criativa, vislumbrar possibilidades e desenhar outras maneiras de fazer acontecer.

Treinamento em Gestão de Projetos

Ao longo do ano, os profissionais da Fundep participaram de uma formação exclusiva em Gestão de Projetos. O conteúdo abordou o guia *Project Management Body of Knowledge* (PMBOK), referência mundial em boas práticas de gestão de projetos, focando no contexto e especificidades da Fundação. A formação inspirou as equipes da Fundação a repensarem suas atuações, incorporando conceitos, metodologias, ferramentas e técnicas e foi oportunidade para reflexões coletivas sobre o que pode ser aprimorado no atendimento a projetos.

Desconstruir para Construir – boas práticas

As oficinas de formação promovidas durante o ano introduziram ferramentas importantes para as equipes da Fundep em suas atividades. Nesse ambiente, a Gerência de Atendimento a Projetos exclusiva das iniciativas da Fapemig implantou o programa Desconstruir para Construir. A ideia é repensar os processos para redesenhá-los. A área mapeou todas as atividades para identificar oportunidades de melhorias e propor ações. O programa já apresentou resultados concretos, especialmente no alinhamento de interfaces da Fapemig e também com as áreas internas da Fundação, proporcionando ganho de produtividade, integração entre os setores e parceiros, redução de custos, melhoria do fluxo de informação e ampliação da visão sistêmica.

Novidade: Recrutamento e Seleção para projetos

A contratação de profissionais para composição da equipe é uma atividade frequente durante o desenvolvimento dos projetos. São necessárias ações como divulgação de vagas, triagem de currículos e aplicação de testes. Em 2016, o serviço de Recrutamento e Seleção (R&S) passou a integrar as soluções que a Fundep oferece aos projetos gerenciados. A partir da demanda do coordenador, a Assessoria de Gestão de Pessoas realiza todo o processo com segurança, transparência e em conformidade com as diretrizes repassadas. Essa é uma nova forma de apoiar o cliente, contemplando uma de suas importantes tarefas.

Gestão de Concursos Fundep – 25 anos

Em 2016, a Fundep comemorou 25 anos realizando a gestão de concursos públicos, vestibulares e processos seletivos. Ao longo da história, foram cerca de 3,5 milhões de candidatos nos mais de 500 concursos gerenciados, promovidos por instituições privadas e órgãos da administração municipal, estadual e federal, com destaque para o Judiciário do Estado de Minas Gerais, sociedades médicas e faculdades de Medicina.

Breve histórico

O concurso para provimento de cargos e funções públicas no Brasil teve origem no século XX, em um contexto-chave do programa constitucional revolucionário do país. Mencionada pelas constituições brasileiras e aprimorada ao longo dos tempos, a legislação que vigora em favor do concurso determinou os princípios da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência para o ingresso na Administração Pública, visando promover excelência e segurança jurídica aos processos seletivos.

Baseada nesses valores, em 1992, a Fundep criou a Gerência de Concursos, a partir da oportunidade de se tornar uma eficiente captadora de recursos humanos, corroborando para a transformação do cenário econômico-social brasileiro.

Soluções

Da negociação do contrato à homologação dos resultados, a Gerência de Concursos Fundep realiza a logística, assessoria pedagógica, planejamento e execução do concurso, por meio de soluções assertivas e confiáveis. A expertise adquirida ao longo dos anos posiciona a Fundep em lugar de destaque no mercado nacional.

Atualmente, a Gerência de Concursos é uma unidade de negócios independente. A equipe é composta por pedagogos, diagramadores, revisores, analistas e codificadores e a área conta com plataformas informatizadas de ponta, que conferem agilidade, transparência e segurança aos concursos. Soma-se a isso um parque gráfico próprio, infraestrutura monitorada ininterruptamente por circuito fechado de TV (CFTV) e sistema de acesso via leitores biométricos, além de uma banca examinadora composta, majoritariamente, por professores, mestres e doutores da UFMG nas mais diversas áreas acadêmicas.

A Gerência de Concurso Fundep trabalha continuamente para promover melhorias em suas atividades e está colhendo frutos de uma atuação de qualidade, que valoriza as entidades contratantes e candidatos, traduzindo sonhos e expectativas em novas oportunidades de vida.

Sistema Somos - mapa do conhecimento

O Sistema Somos realiza o mapeamento das competências dos centros acadêmicos e científicos, disponibilizando informações do rol de pesquisadores, suas especialidades e produção, além de informações sobre ativos de propriedade intelectual, infraestrutura instalada nos laboratórios, entre outros dados. A ferramenta favorece a interação entre os agentes de C,T&I com organizações públicas e privadas, propiciando a geração de novos negócios, projetos e parcerias. A plataforma pode ser customizada para diferentes instituições. A Fundep é detentora do direito de comercialização do Somos e responde, também, pela evolução e gerenciamento operacional do sistema junto às instituições que o adquirem.

Parceiros da Fundep que contam com o Sistema Somos:

- **UFMG** - Universidade Federal de Minas Gerais
- **Cefet MG** - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
- **IFN MG** - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais
- **Unicamp** - Universidade Estadual de Campinas
- **Unifei** - Universidade Federal de Itajubá
- **IPT** - Instituto de Pesquisas Tecnológicas
- **UFRJ** - Universidade Federal do Rio de Janeiro
- **UFSCar** - Universidade Federal de São Carlos
- **Ufop** - Universidade Federal de Ouro Preto
- **UFU** - Universidade Federal de Uberlândia
- **Funcap** - Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Qualidade

Padrão de qualidade

A gestão administrativo-financeira de projetos da Fundação conta com o selo da Certificação ISO 9001:2008 desde 2012. Nos últimos anos, o desafio de manter a qualidade nos processos foi o foco de muito trabalho: foram 17 auditorias internas; uma auditoria externa de certificação, duas de manutenção e uma de recertificação; várias reuniões de monitoramento e muitas ações corretivas, preventivas e de melhorias.

Ao longo de 2016, a Fundep se preparou para a renovação do certificado. Desta vez, a auditoria externa, realizada pela Det Norske Veritas (DNV), órgão responsável pela recomendação da Certificação ISO, envolveu novas áreas, ampliou o escopo de processos (atividades de prestação de contas e encerramento de projetos) e avaliou a manutenção, conformidade, eficácia e evolução do Sistema de Gestão da Qualidade da Fundep. Realizada no mês de outubro, a auditoria apresentou resultado positivo, legitimando a recomendação da Fundação para a segunda certificação da ISO 9001:2008.

“A Fundep alcançou um índice de excelência surpreendente para uma fundação de apoio”, ressaltou a auditora da DNV, Stella Tanure, elogiando, também, o envolvimento da equipe da Fundação. Entre os principais desafios, destaca-se a oportunidade de inclusão da Gerência de Concursos no SGQ e a migração para a nova versão da Norma ISO 9001:2015, que será voltada para gestão de risco, gestão da mudança e análise do ambiente interno e externo, cuja prioridade recai sobre a implementação de ações preventivas.

A conquista do selo pela segunda vez atesta o compromisso da Fundep com a inovação dos processos, satisfação dos clientes e busca contínua por melhorias e qualidade em seus serviços.

Pesquisa Anual de Monitoramento da Qualidade

Saber a opinião dos coordenadores de projetos sobre os serviços prestados é uma prática efetiva e contínua na Fundep. Para compreender o grau de satisfação dos clientes e identificar pontos de aprimoramentos, a Fundação realizou a quarta edição da Pesquisa Anual de Monitoramento da Qualidade. No total, 545 clientes responderam e avaliaram o trabalho realizado no último ano.

Evolução

O levantamento aborda a prestação de serviços da Fundep de forma ampla, com destaque para: atendimento; compras nacionais; importação; protocolo; adiantamento para viagens; suprimento de fundos; e também infraestrutura de sistemas. A percepção geral da qualidade dos serviços de atendimento (proatividade, interesse, orientação oferecida, cortesia e simpatia), do produto entregue (conformidade, rapidez, confiabilidade, custo-benefício), entre outros itens, é positivo e está evoluindo: o nível de qualificação positiva (excelente e bom) pontuou 83,1% em 2016, enquanto em 2013 era 75,3%.

O resultado da Pesquisa é insumo, para apuração dos indicadores relativos aos **Objetivos da Qualidade** da Fundep, e permite avaliar o alcance das metas nos serviços prestados pela Fundação. O destaque vai para o item Atendimento: a meta era ter ao menos 78% de pontuação e marcou 82%.

Objetivos da Qualidade

1. Conhecer os clientes nas suas necessidades.
2. Desenvolver, nos colaboradores, a capacidade de inovar nos processos de gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, ensino e extensão, com vistas a facilitar as atividades dos pesquisadores.
3. Melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade.

Interface com os pesquisadores

Para a Fundep, conhecer os clientes é fundamental para oferecer soluções completas e de qualidade, que facilitem as atividades da pesquisa. Por isso, a Fundação promove ações contínuas de aproximação com os seus parceiros. Exemplo disso são os encontros com os pesquisadores que tiveram trabalhos aprovados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). O intuito foi recepcioná-los, apresentar a Fundação (atuação, sistemas e equipe de atendimento) e, também, retirar dúvidas sobre a Chamada para iniciarem com sintonia a execução dos projetos. Os coordenadores aprovaram a iniciativa, elogiaram as equipes e afirmaram que a reunião foi produtiva e esclarecedora.

Nome social: respeitando a identidade dos clientes

Já é possível usar o **nome social** nas inscrições de cursos de extensão e eventos gerenciados pela Fundep. Em 2016, a Fundação começou a adaptação de seus sistemas de interação com o cliente para atender as pessoas que possuem registro civil incompatível com a identidade de gênero. Além da plataforma para inscrição nas atividades da Extensão Universitária, o Espaço do Coordenador e a Folha de Pagamento da Gerência de Pessoal da Fundação também disponibilizam o campo para inserção do “nome social”. Com isso, os usuários dessas ferramentas podem informar o nome pelo qual desejam ser identificados.

Nome social é o prenome (primeiro nome) de gênero oposto ao nome civil – o nome de registro em cartório. Geralmente, é a forma como a pessoa é conhecida na família e no meio social. Assim, quando o indivíduo possui uma identidade formal que não é condizente com o sexo com o qual se apresenta, abre-se essa possibilidade já reconhecida legalmente.

Oportunidades

Gestão ampliada de fomento - atuação junto a financiadores

Visando ampliar sua contribuição para o crescimento e avanço do país, a Fundep busca se reinventar. Por isso, aposta em novos modelos de negócio, considerando uma posição voltada para a orquestração e coordenação de projetos e programas. Nesse contexto, apresenta-se como parceira dos financiadores (públicos e privados, nacionais e internacionais) para também atuar no processo de gestão dos recursos de financiamento para desenvolvimento de pesquisas.

Essa gestão ampliada de fomento inclui processos e sistemas desde a elaboração/divulgação de editais para captação de projetos, passando por mecanismos de seleção, descentralização de recursos e avaliação de prestação de contas. Para os parceiros financiadores, essa solução oferece acesso a uma estrutura de alto padrão com expertise nos processos, além de maior agilidade na seleção e contratação de projetos, explorando as conexões existentes da Fundep com grupos de pesquisa em Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) pelo Brasil.

Nova solução

Com a gestão ampliada, a Fundep se torna, também, uma facilitadora do processo de fomento no país. Em 2016, destacam-se dois projetos executados nesse formato:



SibratecNANO

Programa de implantação de Rede de Centros de Inovação em Nanotecnologia. A meta é ser instrumento de aproximação, articulação e financiamento de projetos cooperativos entre micro, pequenas, médias e grandes empresas e ICTs que fazem parte do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologia (SisNANO). O programa objetiva fomentar e disseminar a cultura da inovação nas empresas brasileiras, principalmente micro e pequenas, voltadas para incorporação da nanotecnologia em produtos e processos, e fortalecer a interação com as ICTs.



Foto: Serra do Rola Moça / Agência Nitro

Desenvolvimento de Sistemas de Prevenção de Incêndios Florestais e Monitoramento da Cobertura Vegetal no Cerrado Brasileiro

A Fundep atua como agência implementadora desse projeto, que recebeu um investimento não reembolsável de US\$ 9,25 milhões do Fundo de Investimento do Clima (CIF – *Climate Investment Funds*), no âmbito do Programa de Investimento Florestal (FIP – *Forest Investment Program*), sob administração do Banco Mundial (IBRD). A iniciativa objetiva aumentar a capacidade institucional do Brasil de monitorar o desmatamento, fornecendo informações sobre riscos de incêndios florestais, e estimar as emissões de gases de efeito estufa associadas aos incêndios florestais no cerrado.

CTE – Destaque nas Olimpíadas 2016

Com um dos mais modernos parques aquáticos na América do Sul, o Centro de Treinamento Esportivo (CTE) da UFMG tem qualidade de padrão internacional para a formação e preparação de atletas de alto desempenho. Devido à estrutura inovadora, o complexo foi escolhido para ser a base de treinamento das equipes britânicas para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Em julho de 2016, quando o Team GB chegou a Belo Horizonte para a aclimação final e polimento, o técnico principal da equipe de natação da Grã-Bretanha, Bill Furniss, destacou o alto nível do Centro de Treinamento. “A instalação da UFMG é simplesmente a melhor no Brasil”, disse em entrevista ao site da Federação Britânica de Natação, British Swimming. Vislumbrando as futuras medalhas, Paul Ford, chefe da delegação britânica, afirmou que os atletas estavam recebendo as melhores condições, para que pudessem, com muito trabalho e esforço, obter bons resultados. Essa parceria de sucesso foi comprovada com o Team GB, que se consolidou como nova potência olímpica ao terminar em segundo lugar no quadro de medalhas (67 no total), superando a China, e apresentando um desempenho ainda melhor que a edição de 2012, quando era o anfitrião dos Jogos.

Parcerias que viabilizam

O desenvolvimento do projeto do CTE foi realizado pela UFMG, Minas Gerais Participações (MGI) e Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Esportes (Seesp). A Fundep foi a gestora administrativo-financeira da obra do Centro. Esse gerenciamento envolveu atividades em várias áreas, como financeira, pessoal, jurídica, compras e importação, com destaque para aquisições diversas – de materiais de obras a equipamentos da piscina. Além disso, a Fundação foi a responsável pelo planejamento e execução de todo o empreendimento, no valor de R\$53 milhões.

Novidade Fundep: atuação ampliada e diferenciada

A experiência adquirida no gerenciamento do CTE foi inspiração para que, em 2016, a Fundep iniciasse a implantação de um núcleo de negócio exclusivo, para uma atuação ainda mais diferenciada na gestão de iniciativas desse tipo. Assim, todo o processo de entrada, negociação, planejamento e execução de projetos de obra e reforma de laboratórios da UFMG e das instituições apoiadas está sendo reformulado.

Foco em projetos de obras:

- Benefícios: ganhos nos processos, maior agilidade operacional e maior aderência dos controles e decisões gerenciais.
- Mais eficácia no atendimento: compreensão dos objetivos e expectativas dos clientes.
- Mais conhecimento: expertise em crescimento contínuo, possibilitando aumento da participação da Fundação junto a projetos desse segmento tanto na UFMG quanto nas outras instituições apoiadas, prospectando novos clientes e oferecendo serviços diferenciados e de acordo com as tendências de negócios.



Foto: CTE Parque Aquático UFMG / instalação *bulkhead* (borda móvel)



Foto: CTE UFMG / Renato Carvalho - EEFTO



Foto: CTE Parque Aquático UFMG / Renato Carvalho - EEFTO

Fundep e as unidades de saúde

Hospital das Clínicas da UFMG

Ao longo de 24 anos, a Fundep realizou a gestão do quadro de pessoal terceirizado do Hospital das Clínicas da UFMG. Quando a Universidade aderiu à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), iniciou-se a transição do gerenciamento. Em dezembro de 2016, esse processo de mudança foi concluído, ficando a gestão dos recursos humanos terceirizados a cargo da Ebserh. A Fundação continua, entretanto, com a missão de realizar o gerenciamento administrativo-financeiro dos projetos de pesquisa, ensino e extensão do Hospital, com o compromisso de remodelar o relacionamento, contribuindo para o desenvolvimento de relevantes iniciativas para a sociedade e para o progresso científico. Em todos os anos de parceria, 215 projetos do Hospital contaram com a gestão da Fundep.

HRTN e Upa Centro-Sul

A Fundep realiza, também, a gestão do Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) e da Upa Centro-Sul, com o objetivo de promover o pleno funcionamento das duas unidades e de implementar uma nova forma de gerenciamento, efetivando a ampliação do seu papel social nas políticas públicas de produção da saúde e do ensino em saúde, aperfeiçoando sua inserção na sociedade e no Sistema Único de Saúde (SUS).

Fundepar – investindo em inovação e no empreendedorismo

Primeira empresa de investimentos criada por uma fundação de apoio à pesquisa, a Fundep Participações S.A. (Fundepar) identifica e desenvolve negócios inovadores de origem acadêmica e com alto potencial de crescimento. Instituída em 2013, a Fundepar oferece às empresas aporte de recursos financeiros (modelo *seed money* – capital semente), tornando-se sócia do empreendimento e realizando suporte na gestão, captação de recursos de subvenção e conexão com outros investidores.

Sucesso e parcerias

O ano de 2016 cumpriu a expectativa de crescimento e a Fundepar segue se reafirmando no ecossistema de inovação mineiro como uma solução eficaz de apoio à transferência de tecnologia por meio do empreendedorismo. Ao longo do ano, diversas parcerias foram efetivadas. Destaque para o Desafio Senai-Fundepar, edital com objetivo de incentivar e apoiar ideias inovadoras no tema Internet das Coisas, com aporte global de até R\$ 900 mil. E, também, a parceria com a Apex Brasil na seleção de empresas mineiras para o evento Corporate Venture In Brasil.

Portfólio Fundepar

Rol de empresas investidas da Fundep Participações:

Detechta: pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para a indústria de vacina e de diagnóstico para o mercado veterinário e humano. A empresa de base tecnológica atua desde a prevenção, com as vacinas, aos diagnósticos e testes para identificação de doenças e também para confirmação da proteção.

LinCare: plataforma inteligente (pulseira e aplicativo) de cuidados a distância para idosos. A startup foi criada durante a primeira edição do Lemonade, iniciativa de pré-aceleração da Fundep, e figurou entre as finalistas do programa, foi acelerada pelo Startup Chile e Berrini Ventures. Reconhecendo a importância dessa solução para a sociedade e a força econômica do negócio, em 2016, a Fundepar formalizou o aporte na LinCare.



Logpyx: solução inteligente de otimização de fluxos internos para o segmento de logística e transporte de cargas. A startup faz uso de modernas tecnologias de internet das coisas e inteligência computacional para monitorar, em tempo real, todo o trânsito do caminhão quando ele chega ao pátio para carregar/descarregar produtos. A parceria com a Fundepar foi efetivada em 2016.

Myleus Biotecnologia: primeira empresa brasileira a atuar em análises genéticas para certificação de autenticidade de produtos de origem animal e vegetal. O ano de 2016 também foi positivo para a Myleus, que recebeu um novo aporte financeiro, do Fundo Primatec, gerido pela Antera Gestão de Recursos. O aporte permitirá a expansão da carteira de clientes tanto no Brasil quanto no exterior.

Kunumi: especializada em ferramentas de segmentação, análise do comportamento e *deep learning*. Em 2016, um dos destaques do empreendimento foi a criação da primeira música de rap criada com o uso da Inteligência Artificial: a partir da análise de letras e manuscritos deixados pelo artista Sabotage, morto em 2003, a tecnologia simulou versos que o rapper poderia ter escrito. A Kunumi também recebeu aporte financeiro de outros investidores. A empresa estabeleceu base em São Paulo e possui uma carteira de clientes crescente, constituída por empresas nacionais e multinacionais.

Techmall S.A.: aceleradora de startups de Minas Gerais e credenciada como uma das melhores do país pelo programa Startup Brasil, do Governo Federal. O investimento na Techmall foi a consolidação de uma parceria estratégica que viabilizou o desenvolvimento de 14 novas empresas. Assim, a Fundepar amplia a atuação nos estágios iniciais de desenvolvimento das empresas de base tecnológica, além de fortalecer a estrutura de apoio às empresas investidas.



Investimentos

A Fundepar realiza seus investimentos com recursos viabilizados pela Fundep e Fapemig.

Lemonade – pré-aceleração de startups

Inspirado na cultura empreendedora americana, em que a criança é estimulada a ganhar seu primeiro dólar vendendo limonada em uma banca em frente à sua casa, o Lemonade é um programa de pré-aceleração de empresas de base tecnológica, criado pela Fundep. Com metodologia exclusiva, a iniciativa tem programação gratuita, composta por palestras-conteúdos, treinamentos, mentorias e acompanhamento com o time de aceleração. Em 2016, foram realizadas cinco edições do Lemonade e as atividades do programa se expandiram pelo Estado de Minas Gerais: duas edições em Belo Horizonte – sendo uma Super, executada no BHTEC (Parque Tecnológico) –, e outras em Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas. Mais de 400 empreendedores participaram do Lemonade em 2016, que transformou 122 ideias em negócios.

O programa Lemonade também é um importante instrumento para o apoio à criação e fortalecimento de comunidades locais de empreendedores. A partir de edições do Lemonade, foram criadas as comunidades Limoeiro e Colmeia, e foram fortalecidas as comunidades Zebu Valley, Oceano e San Pedro Valley.

O Lemonade é uma iniciativa executada pela Fundep e Fundepar, com correalização da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (Sedectes), por meio do SIMI, Sebrae-MG, Fapemig e Techmall. As edições contaram também com apoio da Azevedo Sette e Senai. Algumas edições contam com a parceria estratégica do BH-TEC.



Fotos: site Lemonade

Em prol do Apoio à Pesquisa

Ao longo de 2016, a Fundep atuou ativamente para a legitimidade de seu segmento, em conjunto com o Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições (Confies). Uma das principais ações foi a realização do 34º Encontro do Confies, em Belo Horizonte. Organizado pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe/Universidade Federal de Viçosa) com o apoio da Fundep, o evento abriu espaço para a discussão sobre o excesso de burocracia e as barreiras ao desenvolvimento da pesquisa no Brasil. A Fundação foi destaque na programação, compartilhando boas práticas e conduzindo discussões em oficinas e fóruns temáticos. O presidente da Fundep, professor Alfredo Gontijo de Oliveira, apresentou a palestra “Quem Somos? Para onde vamos?”, uma reflexão sobre as discussões acerca da burocracia e da própria identidade das fundações de apoio diante do contexto de mudanças e oportunidades.

Trabalhos produzidos para o 34º Encontro do Confies

Pesquisa “[Quem Somos](#)”

Demandado pelo Confies e realizado pela Fundep, o levantamento sistematizou dados quantitativos sobre as fundações afiliadas com o intuito de conhecer as instituições e suas estruturas, identificar interesses coletivos e buscar soluções para todo o segmento. Clique [aqui](#) e veja o resultado.

Artigo “[A ciência e a burocracia](#)”

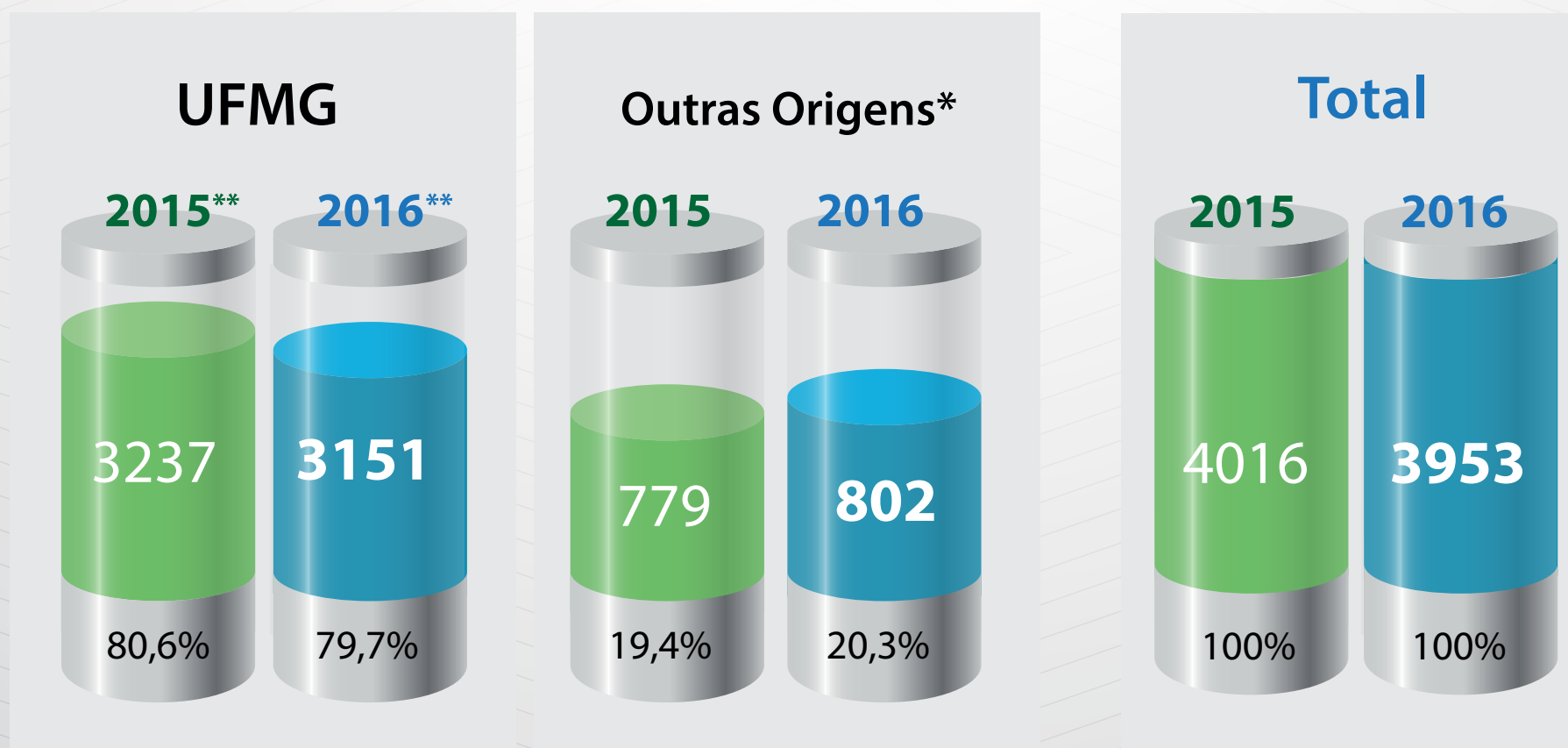
O presidente da Fundep, professor Alfredo Gontijo de Oliveira, e o vice-presidente do Confies, professor Fernando Peregrino, apresentam uma análise teórica e propostas de discussões sobre o tema.



Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições
de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica

NÚMEROS DE 2016

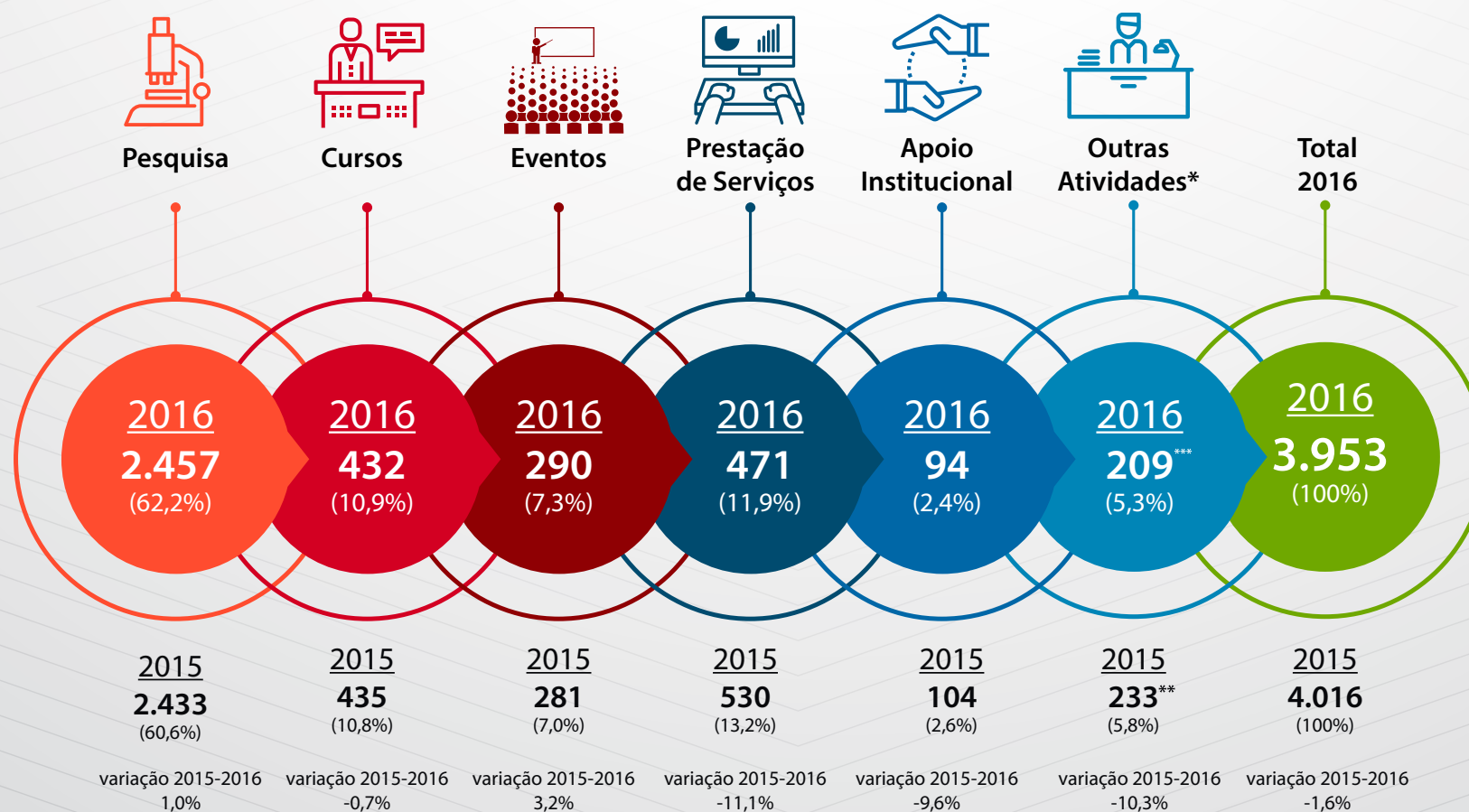
Em 2016, a Fundep gerenciou 3.953 projetos das mais diversas áreas do conhecimento. Assim como nos últimos anos, as atividades de pesquisa são destaque, correspondendo a 62,2% das iniciativas. Quanto aos recursos recebidos, provenientes das variadas esferas, iniciativas de apoio institucional somam o maior volume e, em seguida, estão os projetos de pesquisa.



* A categoria "Demais Instituições" passa a ser denominada "Outras Origens"

** Os valores referentes a Concursos e seus subgrupos passam a ser considerados em "Outras Origens"

Projetos por atividades



* A categoria "Outras atividades de Extensão" passa a ser denominada "Outras Atividades"

** Inclui Concursos, Projetos de Fundo Acadêmico, Ensino e Cooperação Técnica

*** Inclui Concursos, Projetos de Ensino, Logística, Cooperação Técnica e Programas e Projetos de Extensão
Os valores referentes a Concursos e seus subgrupos estão considerados em "Outras Atividades"

Recursos recebidos por atividade

Pesquisa 		Cursos 		Eventos 		Prestação de Serviços 		Apoio Institucional 		Outras Atividades* 		Total Atividades UFMG	Total Atividades Instituições apoiadas e outros parceiros
UFMG	Instituições apoiadas e outros parceiros	UFMG	Instituições apoiadas e outros parceiros	UFMG	Instituições apoiadas e outros parceiros	UFMG	Instituições apoiadas e outros parceiros	UFMG	Instituições apoiadas e outros parceiros	UFMG	Instituições apoiadas e outros parceiros		
2016 88.950.900	2016 78.193.443	2016 20.387.859	2016 2.329.553	2016 2.160.985	2016 10.000	2016 66.009.458	2016 16.379.168	2016 232.284.124	2016 323.825	2016 38.852.334 ***	2016 12.687.614	2016 448.645.660	2016 109.923.604
2015 116.299.310	2015 53.789.140	2015 26.519.562	2015 957.847	2015 2.764.197	2015 499.098	2015 61.210.548	2015 14.060.597	2015 242.814.184	2015 615.790	2015 75.632.923 **	2015 7.733.468 ****	2015 525.240.723	2015 77.655.940
Variação 2015-2016 -23,5%	Variação 2015-2016 45,4%	Variação 2015-2016 -23,1%	Variação 2015-2016 143,2%	Variação 2015-2016 -21,8%	Variação 2015-2016 -98,0%	Variação 2015-2016 7,8%	Variação 2015-2016 16,5%	Variação 2015-2016 -4,3%	Variação 2015-2016 -47,4%	Variação 2015-2016 -48,6%	Variação 2015-2016 64,1%	Variação 2015-2016 -14,6%	Variação 2015-2016 41,6%
Total 2016 167.144.343		Total 2016 22.717.412		Total 2016 2.170.985		Total 2016 82.388.626		Total 2016 232.607.949		Total 2016 51.539.948		Total 2016 558.569.264	
Total 2015 170.088.450		Total 2015 24.477.409		Total 2015 3.263.295		Total 2015 75.271.145		Total 2015 243.429.974		Total 2015 83.366.391		Total 2015 602.896.264	
Variação 2015-2016 -1,7%		Variação 2015-2016 -17,3%		Variação 2015-2016 -33,5%		Variação 2015-2016 9,5%		Variação 2015-2016 -4,4%		Variação 2015-2016 -38,2%		Variação 2015-2016 -7,4%	

* A categoria "Outras Atividades de Extensão" passa a ser denominada "Outras Atividades"

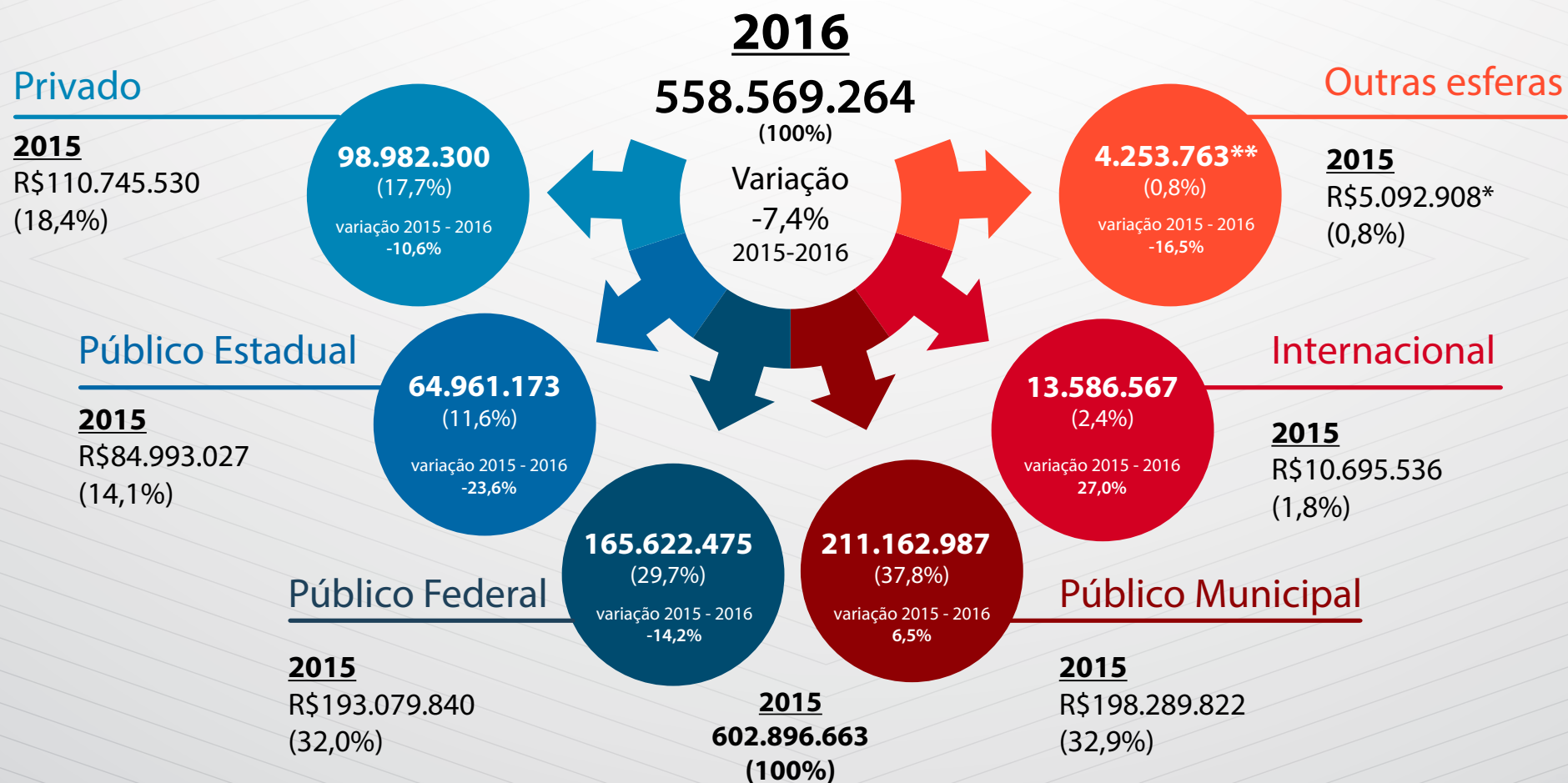
** Inclui Cooperação Técnica e Ensino

*** Inclui Ensino, Logística e Programas e Projetos de Extensão

**** Inclui Concursos, Logística, Projetos de Ensino, Cooperação Técnica, Fundo Acadêmico, Programas e Projetos de Extensão

Os valores referentes a Concursos e seus subgrupos estão considerados em "Outras Atividades" > "Instituições apoiadas e outros parceiros"

Recursos recebidos por esfera



* Inclui antigo pessoa física, privado CNPq e público internacional

** Inclui antigo pessoa física, privado CNPq e público internacional

INSTITUIÇÃO CREDENCIADA



Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

A UFMG é referência mundial com suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em 2016, no ranking de reputação acadêmica da publicação britânica Times Higher Education (THE), a Universidade ocupou a sétima posição entre as melhores instituições de ensino superior da América Latina e conquistou o quarto lugar entre as brasileiras na classificação divulgada pelo Center for World University Rankings (CWUR), da Arábia Saudita.

Credenciada como fundação de apoio da UFMG, a Fundep, em mais de quatro décadas de atuação, participou de diversas iniciativas relevantes para o crescimento da Universidade. Em 2016, a Fundação gerenciou 3.151 projetos da UFMG – o que corresponde aproximadamente a 80% do volume das iniciativas gerenciadas no ano.

Com 91 pedidos de patentes junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi), em 2016, a Universidade bateu o próprio recorde histórico em inovação – no ano anterior, já figurava como líder em depósitos entre as universidades brasileiras, com 69 pedidos. Esses números refletem o desempenho da pesquisa da instituição.

INSTITUIÇÕES APOIADAS



Universidade Federal do ABC – UFABC

A UFABC é a primeira instituição federal de ensino superior público e gratuito a se instalar na região do ABC paulista. A Fundep iniciou o apoio à Universidade em 2005.

Com um corpo docente formado exclusivamente por professores doutores, a Universidade tem um projeto acadêmico arrojado e inovador, no qual os alunos ingressam na instituição em uma das duas opções de bacharelado interdisciplinar: em Ciência e Tecnologia (BC&T) ou em Ciências e Humanidades (BC&H). Os programas oferecerem uma ampla variedade de conhecimento em diversos recortes distintos, de acordo com os interesses de cada aluno.

A oportunidade da formação contínua também é destaque na UFABC. Ao término do bacharelado interdisciplinar, os alunos podem seguir trajetórias que vão do ingresso no mercado de trabalho ao acesso direto à pós-graduação. Como prática de ação afirmativa, a Universidade reserva metade das suas vagas a alunos que tenham cursado o Ensino Médio integralmente em escolas públicas. Há também cotas destinadas a minorias étnicas.

Fundada para explorar novas possibilidades, tanto na pesquisa quanto na educação, a Universidade possui laboratórios destinados ao desenvolvimento de projetos individuais ou em grupo dos professores com equipamentos específicos, além da Central Experimental Multiusuário (CEM), com a finalidade de uso comum entre os pesquisadores da UFABC, instituições associadas e indústrias.



Instituto de Estudos Avançados – IEAv

O Instituto de Estudos Avançados, localizado em São José dos Campos (SP), atua como Organização Militar do Comando da Aeronáutica, com subordinação ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA). A parceria com a Fundep iniciou-se em 2005, em virtude da agilidade nos processos de importação. As demais prestações de serviços da Fundação a levaram a conquistar, em 2010, a autorização para ser instituição de apoio do IEAv.

Atualmente, o Instituto concentra esforços nas seguintes áreas: Aerodinâmica e Hipersônica; Geointeligência; Lasers, Óptica e Aplicações; Sensores e Atuadores e Tecnologia Nuclear Aplicada. Realizando pesquisas de tecnologias avançadas no campo aeroespacial, sua missão é ampliar o conhecimento científico e o domínio de tecnologias estratégicas para fortalecer o Poder Aeroespacial Brasileiro.

Comissão Nacional de Energia Nuclear – Cnen

A Comissão Nacional de Energia Nuclear é uma autarquia federal brasileira vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). A instituição estabelece normas e regulamentos em radioproteção e é responsável por regular, licenciar e fiscalizar o uso da energia nuclear no Brasil. A Fundep conquistou autorização para apoiar a Cnen em 2012.

A Comissão também investe em ensino, pesquisa e desenvolvimento das tecnologias nucleares, buscando um uso cada vez mais amplo e seguro das técnicas do setor. Seu foco é garantir que os benefícios da energia nuclear cheguem a um número cada vez maior de brasileiros, sempre com segurança na operação dos materiais e equipamentos radioativos. Suas 14 unidades, entre institutos de pesquisa, laboratórios, distritos e escritórios regionais, estão distribuídas por nove estados brasileiros e sua sede localiza-se no Rio de Janeiro.





Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais realiza desde a pesquisa básica e aplicada até o desenvolvimento de produtos e serviços nas áreas de Sensoriamento Remoto, Meteorologia, Ciências Espaciais e Atmosféricas, Engenharia e Tecnologia Espacial e Ciência do Sistema Terrestre. O Instituto fomenta, também, a capacitação da indústria espacial brasileira e o desenvolvimento de um setor nacional de prestação de serviços especializados. Presente em diversas regiões do Brasil, o Instituto está sediado em São José dos Campos (SP). Desde 2013, a Fundep gerencia os projetos do Inpe.

Em 2016, o Instituto manteve e aprimorou suas atividades, que permitem à sociedade brasileira usufruir dos benefícios da ciência e tecnologia espacial; distribuiu imagens meteorológicas e de sensoriamento remoto; realizou testes; e avançou no desenvolvimento de satélites e sistemas espaciais. Um exemplo foi o conjunto de ações voltadas ao Amazonia-1, o primeiro satélite construído a partir da Plataforma Multimissão (PMM), uma iniciativa desenvolvida totalmente no Brasil, com previsão de lançamento em 2018.



Instituto de Aeronáutica e Espaço – IAE

Apoiado pela Fundep desde 2012, o Instituto de Aeronáutica e Espaço é a organização do Comando da Aeronáutica (Comaer) subordinada ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA). Localizado em São José dos Campos (SP), sua missão é ampliar o conhecimento e desenvolver soluções científico-tecnológicas para fortalecer o Poder Aeroespacial Brasileiro, por meio da pesquisa, desenvolvimento, inovação, operações de lançamento e serviços tecnológicos em sistemas aeronáuticos, espaciais e de defesa. Atualmente, são destaques os projetos do veículo lançador de satélite, de foguetes de sondagem e do veículo aéreo não tripulado.



Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT – da Marinha do Brasil

O NIT foi criado para atender às exigências da Lei de Inovação (Lei nº 10.973/2004), que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do Brasil.

Apoiado pela Fundep desde 2013 e com sede na Diretoria Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, o Núcleo foi estabelecido para interagir com as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) da Marinha do Brasil (MB), com o propósito de coordenar suas atividades na área de gestão da Propriedade Intelectual (PI) e da inovação. Dessa forma, atua como órgão central executivo do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha, exercendo a administração estratégica das atividades científicas, tecnológicas e de inovação.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – Ibict



Unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia tem a missão de promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em ciência e tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico e tecnológico. O Ibict integra a lista de instituições apoiadas pela Fundep desde 2013.

O órgão nacional de informação tem uma atuação consolidada em pesquisas, serviços e produtos de informação tecnológica. A transferência de tecnologias da informação e a formação e capacitação de recursos humanos para a pesquisa na área de Ciência da Informação são algumas das principais ações da instituição, que tem sede em Brasília (DF). Seu corpo técnico realiza a absorção e personalização de novas tecnologias, repassando-as a outras entidades interessadas na captura, distribuição e preservação da produção intelectual científica e tecnológica. Como alguns exemplos desse esforço, citam-se a coleta automática de registro e disseminação de teses e dissertações, a editoração de revistas eletrônicas e os repositórios de documentos digitais de diversas naturezas.



Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab

Com o objetivo de formar pessoas aptas para contribuir para a integração do Brasil com outros países, em especial com os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira está sediada na cidade de Redenção, estado do Ceará, e também tem atividades administrativas e acadêmicas nos municípios Acarape (CE) e São Francisco do Conde (BA). A Fundep conquistou a autorização para apoiar a Unilab em 2016.

Composta por professores e alunos provenientes das diversas regiões do Brasil e de outros países, a Unilab prioriza variadas formas de integração, promovendo intercâmbios e convênios com outras instituições da CPLP. Com base na Lusofonia – povos e nações que compartilham a língua e cultura portuguesas – a Universidade busca oferecer condições para que a oferta de ensino alcance o continente africano.

Centro de Tecnologia Mineral – Cetem

Instituição de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), o Centro de Tecnologia Mineral atua no desenvolvimento de programas de PD&I que abordam grandes desafios nacionais do setor mineral, como água, energia e resíduos; terras-raras; agrominerais; e rochas ornamentais. A autorização para apoiar o Cetem foi uma das novidades da Fundep em 2016.

Com sede no Rio de Janeiro, o Centro possui um núcleo regional na cidade de Cachoeiro de Itapemirim (ES). Como resultados, ao longo de sua história, podem-se destacar: mais de 900 projetos desenvolvidos; centenas de prestações de serviços para o setor minerometalúrgico; parcerias com mais de 30 universidades e centros de pesquisa do País e do exterior; cerca de 900 artigos publicados em anais de congressos e revistas científicas nos últimos 16 anos; 68 livros publicados desde 2000; quatro séries técnicas com publicações periódicas; e 260 publicações desde 1979.





Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste – Cetene

O Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste é uma Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Criada em 2005, a instituição apoia o desenvolvimento tecnológico e econômico da Região Nordeste e promove a integração entre sociedade, inovação e conhecimento. Desde 2012, a Fundep é parceira da instituição.

A missão do Cetene é atender às demandas da sociedade, articulando o conhecimento científico e tecnológico nas áreas de biotecnologia, nanotecnologia e microeletrônica, pautadas em desenvolver, introduzir e aperfeiçoar inovações tecnológicas com caráter estratégico para o desenvolvimento econômico e social nordestino. Assim, o Centro promove parcerias para a execução de projetos de pesquisa, baseadas em redes de conhecimento e nos agentes da economia regional.

Centro de Instrução de Guerra na Selva – CIGS

Localizado em Manaus (AM), o Centro de Instrução de Guerra na Selva é um estabelecimento de ensino militar bélico, subordinado ao Comando Militar da Amazônia (CMA), que tem como missão especializar militares para o combate na selva, realizando pesquisas e experimentações doutrinárias para a Defesa e Proteção da Amazônia. O CIGS também é um novo parceiro da Fundep. A autorização para apoiar a instituição foi formalizada em 2016.

O Centro ministra Cursos de Operações na Selva para oficiais, subtenentes e sargentos do Exército, Marinha e da Força Aérea, além de policiais e bombeiros militares brasileiros e militares de Nações Amigas. A instituição possui, também, um zoológico de animais silvestres da fauna amazônica, que recebe anualmente mais de 150 mil visitantes, sendo o segundo ponto turístico mais visitado da cidade de Manaus. Em 2016, o Centro teve como destaque, além dos cursos e estágios regulares, a II Competição Internacional de Patrulhas para 13 países, o Estágio Internacional de Operações na Selva para 15 países, e 80 visitas de comitivas de autoridades do Brasil e do Exterior com alunos de universidades e pesquisadores.





Instituto de Fomento e Coordenação Industrial – IFI

O Instituto de Fomento e Coordenação Industrial funciona junto ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) em São José dos Campos (SP) e presta serviços nas áreas de certificação, propriedade intelectual, transferência de tecnologia, coordenação industrial e metrologia. O IFI é reconhecido pelo International Accreditation Forum (IAF) como organismo de certificação de sistemas de gestão da qualidade e de gestão da qualidade aeroespacial. A Fundep tem a autorização para apoiar a organização desde 2010.

Em 2016, o IFI capacitou mais de 600 pessoas com os cursos ofertados anualmente em diversas áreas como Qualidade, Normalização e Auditoria. A instituição trabalha atualmente no processo de certificação da aeronave KC-390, do míssil A-Darter e do caça supersônico Gripen-NG. Além disso, o IFI, por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), foi responsável pela obtenção de três patentes e um registro de programa de computador, a partir de pesquisas desenvolvidas no âmbito do DCTA.

Instituto Nacional do Semiárido – Insa

O Insa é uma Unidade de Pesquisa integrante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), com enfoque no semiárido brasileiro. Sua missão é viabilizar soluções interinstitucionais em ações de pesquisa, formação e difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação a partir das potencialidades socioeconômicas e ambientais da região. A autorização da Fundep para apoiar o Instituto ocorreu em 2012.



As principais pesquisas realizadas pelo Instituto em 2016 foram nas áreas de recursos hídricos, com pesquisas de reúso e captação de água de chuva no semiárido. Na área de desertificação, o Insa realizou monitoramento dos impactos da seca e da desertificação sobre a agricultura familiar, bem como disseminou boas práticas de manejo do solo. Em sistemas de produção vegetal, os estudos foram voltados para o fortalecimento da produção de palma forrageira, produção madeireira em bases agroecológicas e uso sustentável de cactáceas. Em sistemas de produção animal, o foco foi nas pesquisas de segurança forrageira e melhoramento genético animal. No campo da Gestão da Informação e do Conhecimento do Semiárido, foi desenvolvido o aplicativo Olho n'Água, para monitorar a situação dos reservatórios do semiárido. Já na área de bioprospecção da Caatinga, houve o desenvolvimento de pesquisas com plantas nativas para fins farmacológico, gastronômico, cosmético, entre outros.



Instituto Nacional de Tecnologia – INT

Com 95 anos, o Instituto Nacional de Tecnologia é uma instituição de pesquisa voltada à inovação. O INT atende a setores ligados a petróleo e gás, energias renováveis, química verde, complexo industrial da saúde, defesa e tecnologias sociais. Destaca-se sua atuação na Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), onde desenvolve produtos e processos inovadores em Tecnologia Química Industrial para empresas. A Fundep conquistou a autorização para ser uma das fundações de apoio do Instituto em 2012.

Apesar de um ano desafiador, em 2016 a excelência do INT teve seu mérito reconhecido em resultados como a aprovação pelo CNPq de projeto voltado à consolidação do INCT de Hidrogênio e Célula a Combustível para Geração de Energia Renovável. O INT também recebeu prêmios como o Objeto Brasil (categoria *Design* para todos) pelo desenvolvimento de uma cadeira de rodas residencial, e o Prêmio João de Barro, conferido pela Indústria da Cerâmica Vermelha pela execução de projeto de eficiência energética junto a indústrias do Nordeste.

Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA



Apoiado pela Fundep desde 2010, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica é uma instituição de educação e ensino superior, sob jurisdição do Comando da Aeronáutica, e integra o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. São ministrados no ITA cursos de graduação nas seguintes modalidades de Engenharia: Aeronáutica, Eletrônica, Mecânica-Aeronáutica, Civil-Aeronáutica, Computação e Aeroespacial; pós-graduação, nos níveis de Mestrado Profissional, Mestrado e Doutorado; e especialização e extensão universitária.

Em 2016, o Instituto conquistou a marca de 12.484 inscritos no vestibular, sendo 110 aprovados e a participação nas competições nacionais e internacionais: *23th International Mathematics Competition for University Students* (IMC) na Bulgária com uma medalha de ouro, duas de prata e duas de bronze; Melhor pôster na 19ª edição da *International Conference on Superlattices, Nanostructures and Nanodevices* (ICSNN), em Hong Kong; Olimpíada Brasileira de Matemática com uma medalha de ouro, uma medalha de prata e duas medalhas de bronze; 14ª edição da Competição Brasileira de Robótica (CBR) juntamente com a 15ª edição da Competição Latino-Americana de Robótica (LARC), conquistando o 1º lugar da América Latina na categoria *Humanoid Racing*.



Observatório Nacional – ON

O Observatório Nacional, instituto de pesquisa vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), atua em três grandes áreas de conhecimento – Astronomia, Geofísica e Metrologia em Tempo e Frequência –, nas quais realiza pesquisa, desenvolvimento e inovação, com reconhecimento nacional e projeção internacional. A Fundep possui autorização para apoiar o Observatório desde 2012.

Suas atividades incluem a formação de pesquisadores em cursos de pós-graduação, a geração, conservação e disseminação da Hora Legal Brasileira e a divulgação do conhecimento produzido através de atividades especializadas. O ON completa 190 anos em outubro de 2017 e atua nos principais levantamentos mundiais de dados astronômicos, integrando e alimentando importantes redes de dados geofísicos e contribuindo para a composição do Tempo Universal Coordenado (UTC - do inglês *Universal Time Coordinated*).

Conteúdo construído em colaboração com as instituições apoiadas.

PARCEIROS EM 2016

A3Data

Abbvie Farmacêutica Ltda.

Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação

Acumuladores Moura S.A.

AEQ Aliança Eletroquímica Ltda.

AGB Peixe Vivo

Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI

Agência Espacial Brasileira – AEB

Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP

Agroicone Ltda.

Akwan S.A.

Albert B. Sabin Vaccine Institute

Aliança da Terra

Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda.

Alpargatas S.A.

Ama Soluções Tecnológicas Ltda.

Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A.

Anglogold Ashanti Brasil Mineração Ltda.

Aperam Inox América do Sul S.A.

Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais – ALMG

Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – Embrapii

Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento – Abrava

Associação de Apoio a Residência Médica de Minas Gerais – Aremg

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – Apae

Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Piracicaba – Amepi

Associação Imagem Comunitária

Associação Instituto Tecnológico Vale – ITV

Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social – Ajeas

Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração – Anpad

Astrazeneca do Brasil Ltda.

AVG Mineradora

Avon Industrial Ltda.

Banco do Brasil S.A.

Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB

Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – Bird

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

Basf S.A.

Bayer S.A.

Baylor College of Medicine

Bio Up Soluções Ambientais Importação e Exportação Ltda.

Biolex Consultoria Ambiental Ltda.

Biotron Equipamentos Médicos Ltda. (ME)

BP Energy do Brasil Ltda.

Brandt Meio Ambiente

Braskem S.A.

Bristol-Myers Squibb Farmacêutica Ltda.

British Olympic Association – Boa

British Paralympic Association

Caixa de Assistência à Saúde da Universidade – Casu

Caixa Econômica Federal – CEF

Caixa Escolar da Escola Municipal Pedro Aleixo

Caixa Escolar Prefeito Maurício de Azevedo

Câmara de Dirigentes Lojistas de Itaúna – CDL Itaúna

Câmara Municipal de Conceição do Mato Dentro

Câmara Municipal de Curvelo

Câmara Municipal de Itabirito

Câmara Municipal de Juiz de Fora

Câmara Municipal de São Joaquim de Bicas

CBG Mineração S.A.

Celer Biotecnologia S.A.

Celulose Nipo-Brasileira S.A. – Cenibra

Cemig Distribuição S.A. — Cemig D
 Cemig Geração e Transmissão S.A. — Cemig GT
 Cenic Engenharia Indústria e Comércio Ltda.
 Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — Eletrobras
 Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos — Cebraspe
 Centro de Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia — Cdict
 Centro de Espectrometria de Massas Aplicada Ltda. — Cemsa
 Centro de Estudos Odontológicos do Ipsemg — CEO Ipsemg
 Centro de Gestão e Estudos Estratégicos — CGEE
 Centro de Pesquisa da Petrobras — Cenpes
 Children's National
 Climate and Land Use Alliance — Clua
 Clube Atlético Mineiro — CAM
 Coffey Consultoria e Serviços Ltda.
 Comission of the European Communities — EC
 Comitê Olímpico Brasileiro — COB
 Companhia Agrícola Pontenovense
 Companhia Brasileira de Lítio — CBL
 Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais — Codemig
 Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia — Coelba
 Companhia de Gás de São Paulo
 Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais — Cohab MG
 Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais — CPRM
 Companhia de Saneamento de Minas Gerais — Copasa MG
 Companhia Energética de Minas Gerais — Cemig
 Companhia Energética de Pernambuco — Celpe
 Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.
 Companhia Vale do Rio Doce — CVRD
 Comunidade Econômica Europeia — CEE
 Concert Technologies S.A.
 Condomínio Edifício The One

Confab Industrial S.A.
 Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas SPC Brasil — CNDL
 Confucius Institute Headquarters
 Conselho de Arquitetura e Urbanismo — CAU
 Conselho Federal de Psicologia — CFP
 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq
 Conselho Regional de Economia — CRE
 Conselho Regional de Educação Física — CREF
 Conselho Regional de Odontologia MG — CRO MG
 Consórcio Capim Branco Energia — CCBE
 Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião do Vale do Piranga — Cisamapi
 Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência e Emergência do Leste de Minas — Consurge
 Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto do Jequitinhonha
 Consórcio Intermunicipal Grande ABC
 Construtora Ápia Ltda.
 Contrata Consultoria e Tratamento de Águas e Meio Ambiente
 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — Capes
 Copebras Indústria Ltda.
 Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais — CBMMG
 CPW Brasil Ltda.
 CPX Goiana Mineração Ltda.
 Cremer S.A.
 Cruzeiro Esporte Clube
 CZM Indústria de Equipamentos Ltda.
 Danone Ltda.
 DB Biotech, Spol. S.R.O.
 Defense Finance and Accounting Service — DFAS
 Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais
 Departamento de Águas e Esgoto — DAE
 Departamento de Obras Públicas do Estado de Minas Gerais — Deop
 DME Distribuição S.A. — DMED

Dompé S.p.A.
EBHIG Participações e Empreendimentos
Ecodengue Brasil Ltda.
Eficácia Projetos e Consultoria Ltda.
Eisai Inc.
Electrocell Indústria e Comércio Ltda.
Electrolux do Brasil S.A.
Elekeiroz S.A.
Embaixada do Reino dos Países Baixos
Emicol Eletro Eletrônica S.A.
Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. — Embraer
Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. — Emae
EMS S.A.
Engenharia Eletrônica Ind. e Comércio Ltda. — Engetron
EPC Engenharia Projeto Consultoria Ltda.
Esab North America
Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais — ESP
Escritório de Prioridades Estratégicas do Governo de Minas Gerais
European Commission - Education, Audiovisual and Culture Executive Agency — EACEA
Exploraciones Northern Colombia S.A.
Extremoz Transmissora do Nordeste S.A. — ETN
Faculdade da Saúde e Ecologia Humana — Faseh
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas — Faemg
Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais — Fecomércio MG
Federica Arata
Fiat Automóveis S.A. — Fiat
Financiadora de Estudos e Projetos — Finep
Fundação ArcelorMittal Brasil
Fundação Arthur Bernardes — Funarbe
Fundação Casimiro Montenegro Filho — FCMF
Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais — Cetec

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais — Fapemig
Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão — Fapex
Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão de Itajubá — Fapepe
Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais — Framinas
Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico — FAI
Fundação Educacional de Divinópolis — Funedi
Fundação Estadual do Meio Ambiente — Feam
Fundação Forluminas de Seguridade Social — Forluz
Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais — Fhemig
Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada — Funjob
Fundação Mariana Resende Costa — Fumarc
Fundação Mineira de Educação e Cultura — Fumec
Fundação Municipal de Cultura — FMC
Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde — Fiotec
Fundação Roberto Marinho — FRM
Fundação Tide Setubal
Fundação Universitária Mendes Pimentel — Fump
Fundacion Moises Bertoni
Fundo Municipal de Saúde de Betim
Furnas — Centrais Elétricas S.A.
Ge Oil e Gás do Brasil Ltda.
Ge Power Conversion Brasil Ltda.
Gecal Indústria e Comércio de Produtos Minerais Ltda.
Genzyme Corporation
Gerdau Açominas S.A. — Gerdau
Getty Foundation Grant
Glaxosmithkline Research & Development Limited — GSK
Google Brasil Internet Ltda. — Google
Grand Challenges Canada
Gustavo Penna Arquiteto e Associados Ltda.

Hospital Vera Cruz — HVC
HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos
iHub
Imetame Energia Ltda.
Indústria e Comércio de Areia Khouri Ltda.
Indústria e Comércio Quimetal S.A.
Inova Biotecnologia Saúde Animal Ltda.
Instituto Antônio Ernesto de Salvo
Instituto Brasileiro de Administração Municipal — Ibam
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia — Ibict
Instituto de Administração e Gestão Educacional Ltda.
Instituto de Pesquisa e Ensino Médico do Estado de Minas Gerais — Ipemed
Instituto de Pesquisas da Marinha — IPqM
Instituto de Previdência de Itabira
Instituto de Previdência do Legislativo de Minas Gerais — Iplemg
Instituto e Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais — Ipsemg
Instituto Educacional Santo Agostinho
Instituto Estadual de Florestas — IEF
Instituto Euvaldo Lodi — IEL
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo — IFSP
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais — IFNMG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais — IFMG
Instituto Luiz Inácio Lula da Silva
Instituto Pristino
Instituto Proangola de Cooperação em Saúde, Cultura, Ciência e Tecnologia Brasil-Angola — Proangola
Instituto Unimed BH
Intel Corporation
Inter-American Development Bank — IDB
Inter-American Institute for Global Change Research — IAI
International Society for Infectious Diseases — ISID
Itaipu Binacional

Iveco Latin América Ltda.
Janssen-Cilag Farmacêutica Ltda.
Jauru Transmissora de Energia S.A.
Johns Hopkins University — JHU
Khronus Soluções Ltda. - EPP
King Automotores Ltda.
Kinross Brasil Mineração S.A.
Kraft Foods Global Inc.
L'Oréal Brasil Pesquisa e Inovação Ltda.
Laboratório Biosíntese P&D do Brasil Ltda.
Labor-Med Aparelhagem de Precisão Ltda.
Lael Varella Educação e Cultura Ltda. — Faminas BH
Lanxess Elastômeros do Brasil S.A.
LG Electronics do Brasil Ltda. — LG
Loop Otimização de Processos Ltda.
Ludwig Institute for Cancer Research Clinical Discovery
Mahle Metal Leve S.A.
Martifer Solar S.A.
Martinrea Honsel Indústria e Comércio Ltda.
Maxclean Ambiental e Química S.A.
Maxitel S.A.
Maxtrack Industrial Ltda.
MC Ambiental Ltda.
Medicines for Malaria Venture — MMV
Medtronic Foundation
Mineração Riacho dos Machados — MRDM
Mineração Serra Grande S.A.
Ministério da Saúde — MS
Ministério Público do Estado de Minas Gerais — MPMG
Modulo Security Solutions S.A.
Monash University

Murdoch University
Myleus Análises Genéticas S.A.
National Geographic Society
National Institutes of Health — NIH
Natura Inovação Tecnológica de Produtos Ltda.
Nestlé Waters Brasil – Bebidas e Alimentos Ltda.
Newcastle University FP7 Coordina
Nordeste Transmissora de Energia S.A. — NTE
Norflor Empreendimentos Agrícolas Ltda.
Norsan Impermeabilização Construção e Comércio Ltda.
Núcleo de Informação E Coordenação Do Ponto BR — NIC BR
Office of Naval Research Global
Omnisys Engenharia Ltda.
Open Society Foundations
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura — Unesco
Organização Mundial de Saúde — OMS
Organização Pan-Americana da Saúde — Opas
Oriente Comércio e Representações Ltda.
Oxford Porcelanas S.A.
Oxiten S.A. Indústria e Comércio
Paracambi Indústria de Móveis Hospitalares Ltda. — Primho
Peclab Ltda. - Epp.
Pepsi-Cola Industrial da Amazônia Ltda.
Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobras
PGS Data Services
Pol Lux Comércio Importação e Exportação de Produtos Médico-Cirúrgico e Hospitalar Ltda.
Prefeitura Municipal de Araçá
Prefeitura Municipal de Barroso
Prefeitura Municipal de Bela Vista de Minas
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Prefeitura Municipal de Boa Esperança

Prefeitura Municipal de Brumadinho
Prefeitura Municipal de Carlos Chagas
Prefeitura Municipal de Cláudio
Prefeitura Municipal de Contagem
Prefeitura Municipal de Ibirité
Prefeitura Municipal de Itabira
Prefeitura Municipal de Itaguara
Prefeitura Municipal de João Monlevade
Prefeitura Municipal de Mariana
Prefeitura Municipal de Oliveira
Prefeitura Municipal de Pompéu
Prefeitura Municipal de Rio Manso
Prefeitura Municipal de Rio Vermelho
Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Prefeitura Municipal de Santo André
Prefeitura Municipal de São Joaquim de Bicas
Prefeitura Municipal de Sete Lagoas
Prefeitura Municipal de Uberaba
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento — Pnud
Propor - Negócios e Participações Ltda.
Puratos Brasil Ltda.
Queiroz Galvão Alimentos S.A.
Quibasa-Química Básica Ltda.
Química Santa Marina S.A. Produtos Veterinários
RCP Saúde Ocupacional e Perícia Ltda.
Red de Energía del Perú
Rede Brasileira de Automotores Ltda.
Rede Metrológica de Minas Gerais
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
Redecard S.A.
Renner Hermann S.A.

Repsol Sinopec Brasil S.A.
 Retiro Baixo Energética
 Rhode Island Hospital
 Roundtable on Responsible Soy Association – RTRS
 Roundtable on Sustainable Biomaterials – RSB
 Saint Leo University
 Salobo Metais S.A.
 Samarco Mineração S.A.
 Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda. – Samsung
 Sandel Projetos e Serviços Ltda.
 Sandra Mineração Ltda.
 Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte – Santa Casa
 Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará – Secitece
 Secretaria de Educação Superior – SESu
 Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais – SEE MG
 Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais – Seds MG
 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana e Gestão Metropolitana – Sedru MG
 Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania de Minas Gerais – Sedpac MG
 Secretaria de Estado de Esportes de Minas Gerais – Seesp MG
 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais – Seplag MG
 Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais – SES MG
 Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social de Minas Gerais – Sedese MG
 Secretaria do Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais – Setes MG
 Secretaria Municipal de Educação de São Paulo – SME SP
 Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp
 Sempre Empreendimentos Ltda.
 Serttel Ltda.
 Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE
 Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – Sebrae MG
 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai
 Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar

Serviço Social da Indústria – Sesi
 Serviço Social da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais – Seconci-MG
 Serviço Social do Comércio – Sesc
 Silimed Indústrias de Implantes Ltda.
 Simile Pesquisa e Desenvolvimento Ltda.
 Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado de Minas – Sinjus MG
 Sindicato dos Trabalhadores das Instituições Federais de Ensino Superior – Sindifes
 Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes – Sindicom
 Sinochem Petróleo Brasil Ltda.
 Sitawi
 Situated Consultoria e Pesquisa Ltda. ME
 Sociedade Baiana de Educação e Cultura S.A. – Asbec
 Sociedade Brasileira de Dermatologia – SBD
 Sociedade Brasileira de Geofísica – SBGF
 Sociedade de Arqueologia Brasileira – SAB
 Sociedade Inteligência e Coração
 SP Serviços Cinevídeo Ltda.
 Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda.
 Stepan Química Ltda.
 Synventive Molding Solution Ltda.
 Tera Geo Soluções Ltda.
 The Boeing Company
 The Ford Foundation
 The George Washington University – GWU
 The International Centre for Diffraction Data – ICDD
 The Manchester Metropolitan University – MMU
 The National Academies of Sciences, Engineering, and Medicine – NAS
 The University of Georgia
 Theorem Clinical Research do Brasil Ltda.
 Tim Celular S.A.
 Torrey Pines Institute for Molecular Studies, Inc. – Tpims

Total Biotecnologia Indústria e Comércio S.A.
Trec Tomaz Rigotto Engenharia e Construções Ltda.
Trench, Rossi e Watanabe Advogados
Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais – TCE MG
Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais – TJ MG
Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Região – TRT MG
U.S. Agency for International Development – USAID
ULMA Brasil - Fôrmas e Escoramentos Ltda.
União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Unimed Belo Horizonte - Cooperativa de Trabalho Médico – Unimed BH
Unitec Semicondutores S.A.
United States Army – US Army
Universidade de Berkeley
Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes
Universidade Estadual de Santa Cruz
Universiteit Gent – UGent
University Court of the University
University of Florida
University of Gothenburg
University of Maryland, Baltimore
University of Massachusetts Medical School
University of Massachusetts Worcester
University of Strathclyde
University of York
Usina Santo Ângelo Ltda.
Usina Trapiche S.A.
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas
Vale S.A.
Vallourec Florestal Ltda.
Verde Fertilizantes Ltda.
Verti Ecotecnologias Ltda.

Vértica Serviços e Tecnologia Eireli
Vital Strategies
Votorantim Metais S.A.
Weg Tintas Ltda.
Wellcome Trust Centre for Human Genetics
Westat, Inc.
White Martins Gases Industriais Ltda.
World Health Organization – Who

Expediente Relatório 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Reitor

Professor Jaime Arturo Ramírez

Vice-reitora

Professora Sandra Goulart Almeida

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA (FUNDEP)

Conselho Diretor

Presidente

Professor Alfredo Gontijo de Oliveira

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Professor Pedro Guatimosim Vidigal

Diretor de Operações

Professor Roberto Alves Nogueira

Conselho Curador

Membros Titulares

Professor Francisco Carlos Faria Lobato
Professor Antônio Emílio Angueth de Araújo
Professor Manoel Otávio da Costa Rocha
Professor Maurício Freire Garcia
Professora Mônica Cristina de Oliveira
Professora Vera Lúcia Menezes de Oliveira

Membro Externo

Pesquisador Carlos Malamut

Membros Suplentes

Marco Antônio Gonçalves Rodrigues
Simone Wajnman
Professor Ricardo Santiago Gomez

Conselho Fiscal

Membros Titulares

Professor Francisco Carlos Félix Lana
Professor Ricardo Hallal Fakury
Professor Gerson Antônio Pianetti

Membros Suplentes

Professora Maria Elena de Lima Perez Garcia
Professor Enrico Antônio Colosimo
Professor Paulo Fernando Seixas

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2016

Coordenação

Paulo Emediato - Assessoria de Comunicação Social da Fundep
Leandro Cintra - Controladoria Fundep

Textos

Dilian Caiafa e Mariana Conrado - Assessoria de Comunicação Social da Fundep

Colaboração

Assessores e gestores da Fundep

Projeto gráfico e diagramação

Wadson Silva - Assessoria de Comunicação Social da Fundep

Revisão ortográfica

Fátima Campos



Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa

Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 – Unidade Administrativa II – Campus UFMG
CEP 31270-901 [ou] Caixa Postal 6990 - CEP 30120-972
Belo Horizonte, MG – Brasil
Telefone: (+55 31) 3409-4200
www.fundep.ufmg.br